



Simpósio de Meliponicultura dos
BIOMAS
Caatinga • Cerrado • Mata
Conhecer para preservar e produzir
11 a 13 de Setembro de 2025

Vitoria da Conquista - BA



COMISSÃO ORGANIZADORA



Adailton Ferreira
UESB



Ana Waldschmidt
UESB



Raquel Maluf
UESB



Caroline Jezler
UESB



Cinthia Pereira
UESB



Rogério Alves
KUAPAB



Samira Peixoto
SAN'MIELLE



Isabel Modercin
Escola de
Meliponicultura



Flaviane Santos
UFRB



Rarison Lima
Polén Dourado



Gilberto Mendonça
UEFS



Adriana Assemany
Chef Adriana



Diego Cunha
Codevasf



Morgana Borges
IF Baiano



Edilson Araújo
UFS



Eduardo Dutra
Meliponário Vigia Bonito



Paulo Souza
Meliponário Abelhudo



REALIZAÇÃO



UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

APOIO



PATROCINADORES



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



Bee2Be



ZASM



UEFS
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE FEIRA DE SANTANA



APRESENTAÇÃO

O Simpósio de Meliponicultura dos Biomas Caatinga, Cerrado e Mata foi realizado entre os dias 11 e 13 de setembro de 2025, nas dependências da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista – BA. Com o tema “Conhecer para preservar e produzir”, o evento teve como objetivo reunir criadores, técnicos, pesquisadores e estudantes da Bahia e de diversos outros estados brasileiros, fortalecendo a cadeia produtiva da meliponicultura nos biomas baianos.

O simpósio recebeu mais de 500 participantes, provenientes de diferentes regiões do Brasil, incluindo Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Piauí, Amazonas, Pará, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

A programação contemplou 32 palestras, ministradas por 49 palestrantes, distribuídas em 12 painéis temáticos, abordando: Empreendedorismo; Serviços Ambientais; Produtos da Meliponicultura; Polinização de Culturas Agrícolas; Expansão da Meliponicultura; Variações Climáticas; Áreas de Ocorrência Natural das Espécies e Planos de Manejo; Mercado dos Produtos das Abelhas Sem Ferrão (ASF). Também foram apresentadas 44 comunicações científicas.

Nas rodas de conversa, discutiram-se temas como Educação Ambiental, Meliponicultura em Projetos Ambientais, Reintrodução da Biodiversidade, Legislação e Sanidade, Implantação de Pastagens e a Meliponicultura no Sudoeste da Bahia. Para a capacitação dos participantes, foram ofertados 11 minicursos envolvendo reconhecimento de espécies de ASF, degustação e análise organoléptica de méis, Melissopalínologia, uso de produtos das abelhas sem ferrão na confeitaria, técnicas de manejo para produção, entre outros.

Os participantes também prestigiaram a Feira de Produtos da Meliponicultura, o Festival Gastronômico, lançamentos de livros e o Concurso de Fotografias e de Méis.

O Simpósio de Meliponicultura dos Biomas reafirma seu papel como espaço estratégico para ampliar conhecimentos sobre criação de abelhas sem ferrão, promover a conservação ambiental e estimular a geração de renda.

Seguimos fortalecidos, e já convidamos você para o nosso próximo encontro, agora na Caatinga!

Rogério Alves
Coordenador Geral do SMBCCM.



AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora agradece sinceramente a todos os participantes que confiaram no evento e se dispuseram a deixar seus lares para prestigiar este encontro. Nosso reconhecimento se estende aos meliponicultores, pesquisadores, estudantes, profissionais da imprensa, representantes de instituições públicas e privadas, associações, cooperativas e autoridades. A presença de cada um fortaleceu a meliponicultura na Bahia e enriqueceu nossas discussões.

Agradecemos à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que, em parceria com a Equipe do Simpósio de Meliponicultura dos Biomas, esteve à frente da realização do evento, e aos nossos apoiadores (UESB, UEFS, UFS, IFBAIANO, SENAR Bahia, SEBRAE, KUAPAB, San'Mielle, Meliponário Pólen Dourado, Escola de Meliponicultura, Chef Adriana, Meliponário Abelhudo, ASMASE, NECTA, Apicultura UESB, CODEVASF), que disponibilizaram espaço físico, profissionais e suporte essencial. A colaboração de todos fortaleceu esta comissão e tornou possível a entrega de um evento grandioso para a sociedade.

Registramos também nossa gratidão aos patrocinadores (UESB–PROEX, Morada das Abelhas, Bee2Be, Vida Natural, MBee, SEBRAE, FAEB/SENAR Bahia, UEFS, Labelle Story, ZASM, Jardim de Mel, UNIVASF), cuja contribuição foi decisiva para viabilizar todas as etapas do simpósio. Obrigado por acreditarem no nosso propósito.

Aos palestrantes, mediadores de painéis, instrutores de oficinas, meliponicultores das rodas de conversa, aos 26 monitores (estudantes de graduação e pós-graduação), aos chefs, profissionais técnicos, educadores e servidores da UESB, deixamos nosso reconhecimento. Cada um respondeu prontamente ao nosso convite e ajudou a abrilhantar este encontro.

O caminho percorrido foi intenso, e nos dedicamos ao máximo para oferecer um evento de qualidade, carregado de boas energias e propósito. Reconhecemos, porém, que nem sempre alcançamos a excelência desejada. Assim, pedimos desculpas por eventuais falhas e reafirmamos nosso compromisso de aprimorar continuamente nossa atuação.

Recebam um abraço apertado e o nosso mais profundo muito obrigado.

Adailton Ferreira
Presidente da Comissão Organizadora do SMBCCM.



HOMENAGENS

A Comissão Organizadora do Simpósio de Meliponicultura dos Biomas Caatinga, Cerrado e Mata manifesta seu reconhecimento e profunda gratidão às personalidades que, ao longo de suas trajetórias, têm contribuído de forma decisiva para o fortalecimento da meliponicultura baiana. A homenagem prestada neste evento simboliza não apenas o respeito às histórias individuais, mas também o reconhecimento coletivo de que o avanço da atividade depende do esforço contínuo de pessoas comprometidas, estudiosas e apaixonadas pelas abelhas nativas sem ferrão.

Ao destacarmos nomes como **Ana Maria Wslidschmidt, Carlos Alfredo Lopes de Carvalho, Ivan Costa Sousa, Marivanda Eloy Oliveira, Terezinha Cardoso Braga, Paulina Ramalho Sucupira, Maria Amélia Seabra Martins, Solange Oliveira Veras, Paulo Sérgio Cavalcanti Costa, Jorge Dias e Adriana Assemany**, ressaltamos que cada um deles representa um capítulo essencial na construção do conhecimento, na difusão de práticas sustentáveis e na defesa dos biomas que abrigam nossos meliponíneos.

Suas contribuições científicas, técnicas, educativas e comunitárias fortalecem as bases que sustentam a meliponicultura na Bahia, permitindo que a atividade avance de maneira ética, responsável e integrada aos desafios ambientais contemporâneos. Assim, esta homenagem é também um convite para que novas gerações se inspirem nesses exemplos e sigam ampliando o alcance social, ambiental e econômico dessa atividade tão relevante para a conservação da biodiversidade e para o desenvolvimento regional.

A todos os homenageados, expressamos nossa sincera admiração e respeito. Que suas trajetórias continuem iluminando os caminhos da meliponicultura baiana.

Caroline Jezler

Coordenadora da Comissão Científica do SMBCCM.

